

Dívida egípcia é

Economia

Jornal de Brasília • 13

reduzida em US\$ 10 bi

Paris — O Clube de Paris agradeceu ontem a atitude antiiraquiana do Egito na guerra do Golfo Pérsico com o cancelamento de US\$ 10,1 bilhões da dívida pública externa desse país. O acordo de cancelamento foi assinado por Salah Hamed, diretor do banco central Egípcio, e pelos representantes das nações credoras ao final de três dias de conversações privadas, informou o embaixador Ahmed Sidky. O acordo reconhece os passos dados para reformar a economia egípcia, mas também foi a mais recente recompensa pelo forte apoio do presidente Hosni Mubarak aos Estados Unidos durante a guerra do Golfo.

Sidky e outros integrantes do governo egípcio disseram que o Clube de Paris formado por 17 países, inclusive as seis principais potências industrializadas, decidiram reduzir à metade os US\$ 20,2 bilhões da dívida externa egípcia

de US\$ 35 bilhões que estavam sob consideração. A dívida pública externa é dinheiro devido aos governos estrangeiros, e não inclui os pagamentos devidos aos bancos comerciais ou em instituições financeiras internacionais.

Segundo Sidky, o cancelamento será em duas etapas. Trinta por cento serão cancelados na primeira etapa. A metade imediatamente, e o restante no fim de um plano de reforma de 18 meses do Fundo Monetário Internacional recém-negociado. Outros 20% serão cancelados após a colocação em prática de uma nova reforma de contingência de 18 meses entre o Egito e o FMI. O pagamento dos outros US\$ 10,1 bilhões da dívida pública externa será programado em termos favoráveis, incluindo uma redução de 30% dos juros acumulados.

O Clube de Paris é um foro informal que se reúne ocasionalmen-

te na capital francesa para examinar os pedidos de alívio de países devedores que necessitam de crédito. O Egito já foi favorecido com várias reduções da dívida externa por enviar o maior número de soldados árabes à força multinacional que expulsou o Exército Iraquiano do Kuwait. As estatísticas do Banco Mundial indicam que a dívida externa total do Egito era de uns US\$ 49 bilhões antes que a crise do Golfo estourasse, em agosto passado.

O rápido envio de soldados à Árabia Saudita, ordenado por Mubarak, fez com que os Estados Unidos cancelassem toda a dívida militar egípcia de US\$ 6,7 bilhões no final do ano passado. Do mesmo modo, os países produtores de petróleo do Golfo agradeceram a cooperação do Egito mediante o cancelamento de sua dívida de US\$ 7 bilhões e deixando este país com uma dívida externa total de uns US\$ 35 bilhões.